

No Dia Mundial sem Carro, SP ganha virada esportiva

Espelhado na Virada Cultural, evento vai incentivar uso do transporte público

DEPOIS DE TRÊS edições da Virada Cultural, a cidade ganhará, nos próximos dias 22 e 23 de setembro, sua primeira virada esportiva.

O evento, promovido pela prefeitura e pelo movimento Nossa São

Paulo: Outra Cidade, acontece simultaneamente ao Dia Mundial Sem Carro, que objetiva estimular o uso do transporte coletivo e de bicicletas, além de caminhadas.

Durante a celebração, rotas es-

peciais de ônibus facilitarão o acesso a parques e ginásios esportivos. Também haverá áreas especiais para empréstimo e devolução de bicicletas.

Inspirada em um movimento

que melhorou a qualidade de vida em Bogotá, na Colômbia, o Nossa São Paulo realizou palestras ontem sobre fiscalização do poder público. O movimento será exportado para outras cidades. **PÁG/04**

Setembro terá dia sem carro e virada esportiva

Haverá empréstimo de bicicleta na rua; clubes abrirão à noite

DEIXE O CARRO em casa, chame os amigos para passear e comemore a chegada da primavera. Essa é a proposta de um grupo de ONGs liderado pelo movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade para os dias 22 e 23 de setembro.

No sábado, dia 22, haverá o Dia Mundial sem Carro. O objetivo é estimular o uso do transporte coletivo, da caminhada e da bicicleta. O domingo (23) marcará o início da primavera. E, nos dois dias, ocorrerá a primeira virada esportiva de São Paulo.

A cidade terá uma série de atividades para incentivar o "abandono" do carro. Serão criados bolsões para o empréstimo de bicicletas – e para a devolução das mesmas. Rotas de ônibus serão oferecidas para ligar os parques da capital ou os estádios e ginásios esportivos.

Clubes públicos permanecerão abertos na virada de 22 para 23 de setembro. Uma competição entre moradores de cada subprefeitura será realizada, simultaneamente aos 5º Jogos da Cidade, torneio amador.

A iniciativa visa obter o impacto da Virada Cultural, em que atividades artísticas ocorrem ao longo de 24 horas. Já houve três edições na cidade. **ROBERTO PELLIM**



Ciclista em meio a carros na cidade; movimento busca incentivar outras formas de deslocamento

Colômbia inspira empresários e ONGs

O MOVIMENTO Nossa São Paulo: Outra Cidade é inspirado em uma iniciativa lançada em 1997 na capital colombiana, o Bogotá Cómo Vamos, que mudou uma cidade conhecida pela violência, tráfico e exclusão social.

O grupo, formado por empresários e ONGs, já fez uma pesquisa, em maio, para entender como a cidade de São Paulo é vista. Há pontos positivos (cidade que nunca dorme, agitação,

diversidade, "tem de tudo") e negativos (violência, desigualdade, caos no transporte, exclusão, poluição).

Estão sendo também levantados indicadores sociais, como dados de moradia, educação e saúde, que serão divulgados periodicamente. Políticos serão cobrados a se comprometer para melhorar os índices. **METRO**

saiba mais na página www.nossasaopaulo.org.br

Expansão

O movimento que quer mudar São Paulo será expandido ainda neste ano para outras cidades do país. Entre o final de agosto e o começo de setembro, o Rio de Janeiro lançará seu grupo. Ilhabela, no litoral norte paulista, ganhará seu movimento em 20 de outubro. Em Belém (PA), a discussão já começou, mas não há data para o lançamento da iniciativa. **METRO**